



CENTRO DE ENSINO SUPERIORES DE ITAITUBA - LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA – FAI
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS

LAZEILSON SANTOS CAMPOS

**OS GÊNEROS DIGITAIS COMO FERRAMENTAS DE
ENSINO/APRENDIZADO DA LÍNGUA PORTUGUESA**

Itaituba – PA

2021

LAZEILSON SANTOS CAMPOS

**OS GÊNEROS DIGITAIS COMO FERRAMENTAS DE
ENSINO/APRENDIZADO DA LÍNGUA PORTUGUESA**

Monografia de conclusão de curso apresentada
para obtenção do título de Licenciatura Plena em
Letras da Faculdade de Itaituba – FAI.

Orientadora: Prof. Ma. Mara Aparecida Pereira do
Nascimento.

Itaituba – PA

2021

LAZEILSON SANTOS CAMPOS

**OS GÊNEROS DIGITAIS COMO FERRAMENTAS DE
ENSINO/APRENDIZADO DA LÍNGUA PORTUGUESA**

Monografia de conclusão de curso apresentada
para obtenção do título de Licenciatura Plena em
Letras da Faculdade de Itaituba – FAI.

Orientadora: Prof. Ma. Mara Aparecida Pereira do
Nascimento.

BANCA EXAMINADORA

Presidente/orientador: _____ Nota: _____
Prof.^a Ma. Mara Aparecida Pereira do Nascimento.

Avaliadora: _____ Nota: _____
Prof.^a Espc Walbea Lúcia Lobato Martins.

Avaliadora: _____ Nota: _____
Prof.^a Espc Verônica Gomes Moreno.

Resultado: _____ Média: _____

Data: 9 de abril de 2021

*Dedico a realização desse trabalho à
minha família, amigos e professores para
que esse fosse produzido.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, aquele que guia e dá força diante das dificuldades.

A minha família, por todo apoio e suporte em toda essa jornada, desde a entrada na faculdade até a realização desse trabalho de pesquisa.

As minhas colegas de turma, Fabia e Tâmys, amigas que conquistei nessa caminhada, que também me deram suporte e ajuda no que foi preciso.

A instituição e aos professores dessa jornada que contribuíram muito para que esse trabalho fosse concluído e pelas experiências divididas e aprendidas no decorrer do curso, em especial, a minha orientadora, professora Mara.

*A educação é claramente o fator que irá
conduzir melhorias na economia a longo
prazo. No futuro, software e tecnologia irão
permitir que as pessoas aprendam muito
com seus colegas.*

“Mark Zuckerberg”

RESUMO

Este presente trabalho vem tratar da questão dos gêneros e mídias digitais voltados para o ambiente escolar, apontando os recursos que podem ser assim utilizados como forma de contribuir para o conhecimento dos alunos, flexionados aos avanços tecnológicos e o surgimento da internet que acabou gerando mudanças significativas no modo de aprender e de buscar informação. Tendo como objetivo abordar a respeito do que vem a ser os gêneros digitais, comentando sobre os benefícios trazidos pela tecnologia para a educação bem como aplica-lo e desse modo destaca como esses recursos deve proceder para o ensino de português, principalmente para a formação do letramento pelas mídias digitais. Segue a descrever as transformações que aconteceram no ensino/aprendizado e nos cuidados que se deve ter quanto ao uso desses objetos. Para realizá-lo procurou-se, através de uma pesquisa bibliográfica, através de artigos e livros, exploratória/descritiva, de abordagem qualitativa, buscar maior familiaridade com o problema, descrevendo e aprofundando sobre a questão dos gêneros digitais. A coleta de dados aponta quais recursos e como manuseá-los dentro do espaço escolar, em específico, na disciplina de Língua Portuguesa no ensino fundamental. De maneira geral, conclui-se que vem a ressaltar as contribuições que as mídias digitais juntamente com recursos tecnológicos acarretaram para desenvolvimento metodológico de ensinar e aprender diante das novas formas ferramentas existentes.

Palavras-Chave: Gêneros digitais. Ensino. Aprendizado. Língua. Portuguesa.

ABSTRACT

This present work deals with the issue of genres and digital media aimed at the school environment, pointing out the resources that can be used as a way to contribute to the knowledge of students, flexed to technological advances and the emergence of the internet that ended up generating significant changes in the way of learning and seeking information. Aiming to address what digital genres are, commenting on the benefits brought by technology for education as well as applying it, and thus highlights how these resources should proceed for the teaching of Portuguese, especially for the training of literacy through digital media. It goes on to describe the changes that took place in teaching/learning and the care that must be taken regarding the use of these objects. In order to do this, it was sought, through a bibliographic search, through articles and books, exploratory/descriptive, with a qualitative approach, to seek greater familiarity with the problem, describing and deepening on the issue of digital genres. The data collection points out which resources and how to handle them within the school space, specifically, in the discipline of Portuguese in elementary school. In general, it is concluded that it comes to highlight the contributions that digital media together with technological resources have brought to the methodological development of teaching and learning in the face of new forms of existing tools.

Keywords: Digital genres. Teaching. Learning. Language. Portuguese.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
2.1 A TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC).....	12
2.2 TIPOLOGIA DOS GÊNEROS TEXTUAIS MEDIÁTICOS.....	14
2.3 OS GÊNEROS DIGITAIS E O LETRAMENTO	17
2.4 EM MEIO A PANDEMIA O ENSINO ATRAVÉS DOS RECURSOS DIGITAIS....	22
3 METODOLOGIA	27
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	28
4.1 O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA POR MEIO DAS MÍDIAS DIGITAIS	28
4.2 PLANEJAMENTO, MÍDIAS DIGITAIS E O ENSINO/APRENDIZADO	41
5 CONCLUSÃO	43
REFERÊNCIAS.....	44

1 INTRODUÇÃO

Esse estudo objetiva abordar sobre os gêneros digitais como instrumento de educação; comentar sobre os benefícios trazido pela tecnologia para a educação; enfatizar sobre a questão dos gêneros digitais para a educação e descrever as transformações que aconteceram no ensino aprendizagem.

Os gêneros digitais estão cada vez mais impregnados dentro do meio social, mudando consideravelmente as rotinas da população, principalmente, na questão da comunicação que se diversificou através dos avanços tecnológicos e da Internet, o que tornou a circulação de informação mais rápida através das redes sociais. O campo da linguagem também passou por transformações na forma da escrita dentre as diversas redes sociais, levando-se em conta o domínio da mesma.

Não se pode negar as mudanças, quais decorreram com avanços tecnológicos e o surgimento da internet, conseqüentemente, com a presença dos gêneros digitais que estão envolvidos nos espaços sociais. Portanto, justifica-se a necessidade de se conhecer, aprender a ter domínio a respeito desse assunto, na busca em utilizá-lo a favor da educação, como um meio favorável para a ampliação do conhecimento dos alunos com relação a uma determinada disciplina, que aqui em questão é voltada para disciplina de Língua Portuguesa.

Diante do exposto, como se pode utilizar os gêneros digitais à benefícios para o ensino e aprendizagem do aluno para a disciplina de língua portuguesa? Mais especificamente, as questões norteadoras que as compreendem: O que são gêneros digitais? Quais contribuições esse gênero pode trazer para o ensino aprendizagem? Quais recursos podem ser utilizados como método para educação?

A metodologia deste estudo seguiu a linha de raciocínio dos respectivos autores: Campos e Santos (2016); Moran, Massetto e Behrens (2004) e Coscarelli (2006); Kenski (2007), entre outros que serviram como referência e base para o aprofundamento do tema, respaldando assim as afirmações proferidas de materiais já elaborados.

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) estrutura da seguinte forma: a fundamentação teórica vem a respaldar as informações contidas nesse trabalho, destacando primeiramente sobre as concepções gerais sobre o surgimento da tecnologia de comunicação e que consta as transformações e mudanças decorrentes

ao longo dos tempos. Nisso volta-se também para questões de ensino-aprendizado e o quanto isso mudou na forma de buscar conhecimento.

Seguiu-se após com as tipologias dos gêneros textuais mediáticos, advindos da internet, com no caso do letramento digital por exemplo, além de contar com os diversos recursos de suportes de ensino e a velocidade na troca de informação entre as pessoas.

No próximo tópico falou-se sobre os gêneros digitais e o letramento digital em volta das mídias existentes e quanto isso refletiu na produção de texto por meio das plataformas que iam surgindo através da internet, como a constar o MSN, blog, hipertexto entre outros suportes de escritas de ambientes formais e informais de comunicação e interação entre as pessoas. Ao final disso, ressaltou-se o ensino por meios dos recursos digitais em meio a pandemia, sobre os desafios e novos caminhos que os docentes tiveram que encontrar para ministra suas aulas, a qual as mídias digitais foram primordiais desse período.

Nos resultados e discussões comentou-se sobre tanto o aluno e o professor têm novas possibilidades anteriormente mais limitado, no que pode facilitar a vida de ambos. os gêneros textuais mediáticos no processo de ensino/aprendizado de língua portuguesa no estudo do texto e linguagens, nas propostas de ensino que aplique as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no espaço escolar como meio de acrescentar a educação.

Subsequente a isso examina o ensino da língua portuguesa por meios das mídias digitais, como trabalhar com esses recursos a favor de conceitos que se aplique no desenvolvimento da escrita e oralidade do alunado, com métodos que condiz para contexto atual.

Por meio de uma pesquisa de cunho bibliográfico, tratou-se aprofundar sobre a ideia de um ensino por meio dos recursos digitais seguindo o conceito de autores que venham a trata sobre o assunto como propostas que venham acrescentar a Educação.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

A tecnologia de informação e comunicação (TIC) teve surgimento a partir do desenvolvimento social no que compete a Revolução Industrial iniciada nos Estados Unidos, após o fim da Segunda Guerra Mundial (PEREZ, 2009). Envolve nesse aspecto, criação de novas indústrias o que impulsionou a economia juntamente com inclusão de eletrônicos, produtos tecnológicos e os computadores. Portanto, cada meio eletrônico que foi surgindo pelo desenvolvimento da tecnologia modificou a vida da população de uma forma que alterou a realização das atividades diárias.

A tecnologia de informação e comunicação (TIC), aponta Sabbag (2007) veio a substituir a palavra informática, que objetivando não só a transmissão de informação, mais gerar conhecimento. Diz respeito a um verdadeiro conjunto de dados e informações que se espalham de forma rápida e que agregam diferentes conteúdos por meio de recursos digitais audiovisuais.

Quando se trata do conceito da própria palavra tecnologia, observa-se que ela se constituiu a partir de duas palavras gregas: “tecnhos”, com o significado de processo de se fazer algo e “logia”, representando o sistemático entendimento sobre algo. Com isso, conforme Betz (1997), entende-se a tecnologia como um conhecimento de se fazer algo, no que diz a respeito ao conhecimento de manipulação da natureza para fins humanos.

A Tecnologia de Informação e Comunicação concentra-se como uma fusão das telecomunicações, envolvendo a informática e mídias eletrônicas (BOHN, 2011). Essa mesclagem resultou nesse instrumento que se tem na atualidade, facilitando a circulação de informação e comunicação entre pessoas com velocidade e de forma muito satisfatória.

Os avanços tecnológicos estão sendo utilizados praticamente por todos os ramos do conhecimento. As descobertas são extremamente rápidas e estão a nossa disposição com uma velocidade nunca antes imaginada. A internet, os canais de televisão à cabo e aberta, os recursos de multimídia estão presentes e disponíveis na sociedade. Em contrapartida, a realidade mundial faz com que nossos alunos estejam cada vez mais informados, atualizados, e participantes deste mundo globalizado. (KALINKE, 1999, p. 15)

Os recursos tecnológicos que estão envolvidos entre a sociedade, juntamente com o surgimento do computador e da Internet, celulares, tablet e etc., mudaram as rotinas da população, principalmente na questão da comunicação, o que engloba recursos disponíveis para se ter acesso a algum tipo de informação de maneira fácil, contando com sites de informação e vídeos disponíveis no mundo da Internet como próprio aponta Kalinke isso traz maior contato com as informações que percorrer pelo mundo.

Castilho (2015) situa a presença das TICs em diversos meios eletrônicos, dentre as quais celulares e suas câmeras, radinhos portáteis, televisores domésticos, em livros digitais, em carros, gps, enfim, dinamizando distâncias entre pessoas aproximando pelos meios comunicativos. Esse sistema, como aponta o autor, tende a crescer e assim alternar a cultura da humanidade, transformando-a rapidamente. Com avanços decorrentes com a tecnologia de comunicação e informação, o processo comunicativo ampliou de maneira considerável principalmente no espaço social, aproximando cada vez mais as pessoas de diferentes lugares. Segundo Sacristan (1996), esses meios ofereceram uma bagagem informativa, como no caso da televisão.

Desta maneira, os meios de comunicação de massa, e em especial a televisão, que penetra nos mais recônditos cantos da geografia, oferecem de modo atrativo e ao alcance da maioria dos cidadãos uma abundante bagagem de informações nos mais variados âmbitos da realidade. Os fragmentos aparentemente sem conexão e assépticos de informação variada, que a criança recebe por meio dos poderosos e atrativos meios de comunicação, vão criando, de modo sutil e imperceptível para ela, incipientes, mas arraigadas concepções ideológicas, que utiliza para explicar e interpretar a realidade cotidiana e para tomar decisões quanto a seu modo de intervir e reagir. (SACRISTAN, 1996, p. 25)

Cada mudança no campo tecnológico afeta a vida de todos de forma considerável, principalmente no que diz respeito a realização das atividades diárias, pois muitas são realizadas com a utilização da Tecnologia de Informação e Comunicação - TIC. Conforme Castilho (2015), pode-se observar essas constatações nas consultas médicas, movimentação bancária, reconhecimento de voz e muitas outras áreas já movidas pela tecnologia.

Em suma, as tecnologias de informação e comunicação trouxeram uma nova perspectiva, as notícias principalmente, são mais lidas por meio de recursos virtuais do que imprensa escrita ou televisiva. Os recursos tecnológicos trouxeram mudanças consideráveis em todos os parâmetros de realizações das atividades, facilitando a vida da população, tanto para na comunicação entre pessoas, como nas diversas possibilidades de repassar informações.

2.2 TIPOLOGIA DOS GÊNEROS TEXTUAIS MEDIÁTICOS

Comentam Rojo e Barbosa (2015) que os gêneros textuais permeiam nossa vida diária e organizam nossa comunicação. Nessa direção, um mundo que está em constante transformação que exigem novas medidas comunicativas como os gêneros digitais que estão cada vez mais envolvidos no meio social.

Os gêneros textuais, com passar dos tempos, passaram por transformação, o que acarretou no surgimento de novos gêneros decorrentes do contexto social, tecnológico e histórico.

[...] é impossível não se comunicar verbalmente por algum gênero, assim como é impossível não se comunicar verbalmente por algum texto. Isso porque toda a manifestação verbal se dá sempre por meio de textos realizados em algum gênero (MARCUSCHI, 2008, p.154).

Conforme Shiiya, Delmanto e Flausino (2010), as formas textuais são versáteis e variáveis, nas quais a transmutação é constante e percorre os gêneros que se tem na atualidade, cada um com suas características próprias, muitos deles emergentes nos ambientes virtuais, com características definidas nesse meio, cada qual com papel essencial na comunicação.

Coscarelli (2006) também confirma a participação da Internet para o desenvolvimento de novos gêneros que vem a se somar dentro da sociedade letrada, haja visto que o tipo de linguagem vem a gerar e também os processos interativos consequentes desses meios digitais.

Os autores supracitados apontam o e-mail, um tipo de correio eletrônico, que utiliza linguagem formal e informal, dependendo do contexto, desempenhando o mesmo papel que uma carta, de um bilhete, de um memorando, de uma carta

comercial e etc. O e-mail possibilita uma rápida troca de informação, independente da distância que se encontram os interlocutores.

Percebe-se o quanto a incisão da tecnologia influencia no modo de agir da população e pode acarretar algumas transformações, a exemplo disso, quanto a comunicação e interação entre os seres humanos, anteriormente feita através de cartas e depois, evoluindo para os recursos virtuais, como se percebe na seguinte afirmação:

É possível observar quanto os processos de comunicação estão imbricados em redes colaborativas, proporcionado ao homem, como sujeito, maneiras diferentes de agir, integrando-se com seus pares por meio do uso de recursos tecnológicos que possam influenciar na socialização das ideias e na construção de conhecimento (CITELLI, 2004 apud CAMPOS; SANTOS, 2016, p.182).

O chat trata-se de uma sala de bate papo, recurso que permite diálogo por meio da escrita de duas ou mais pessoas, como ressalta o que pode permite uma nova forma de escrita, no qual os usuários tendem a criar um apelido (nickname) para usar nesse tipo de ambiente (SHIYA, DELMANTO; FLAUSINO, 2010).

O chat figura como estratégia que agrega interatividade de comunicação entre pessoas. É comum que se utilize frases curtas, abreviações, entre outras formas que se diversificam. Ressalta-se que esse tipo de comunicação tem características e tipologias dentre as quais estão o chat aberto, reservado, agendado, privado, o que é determinado pelo o tipo de conversa (SHIYA, DELMANTO; FLAUSINO, 2010).

As mídias de videoconferência interativa se assemelham a uma sala de bate-papo, contando com a presença de convidados, que procuram debater sobre um tema em questão, percorrido em um limite de tempo determinado, muitas vezes, em parceiros definidos. O principal objetivo desse tipo de recurso está geralmente voltando à várias áreas do saber, bem como, ao campo educacional, trazendo comentários sobre assuntos afins de conhecimento e aprendizado (SHIYA, DELMANTO; FLAUSINO, 2010).

A mídia denominada Listas de Discussão é bastante utilizada na área acadêmica, que como próprio nome sugere, trata-se de discussões sobre um determinado tema, realizado por grupo de estudantes. Há a realização de lista de debate que procura interesses em comum, fazendo uso de uma comunicação assíncrona, operando via e-mails. Nesse sistema existe um mediador que determina

quais mensagens se adequam ao conteúdo proferido para não ocorrer assuntos fora do padrão temático (SHIYA, DELMANTO; FLAUSINO, 2010).

Os Blogs, conforme os autores supracitados, tem origem na abreviatura do termo WebLog, ambiente em que as pessoas expressam ideias, gostos, visões, entre outros. É bastante utilizado por adolescentes e jovens, portanto, observa-se a expressão em linguagem informal, observando-se características e expressões próprias que se atualizam. Esse tipo de site traz assuntos opinativos de quem escreve, contando com a participação dos leitores que podem comentar sobre o conteúdo exposto pelo publicador da matéria. Pode consistir em textos, imagens, data-dados, entre outros.

Por fim, temos as Redes Sociais, um dos meios mais utilizados atualmente, principalmente pelos jovens, mas também pelos adultos e até mesmo da terceira idade, contando com um número elevado de usuários. Esse tipo de rede é utilizado para compartilhar informações, mandar recados, foto, vídeos e muitas outras formas voltadas para interesses diversos, seja para fins pessoais ou coletivo. Muitos são os sites existentes que entram para esse tipo de categoria, dentre eles estão: o Youtube, Facebook, o Instagram o WhatsApp e outros que vão surgindo com o passar do tempo. Nessa direção, afirmam Briggs e Burke (2004, p. 179):

O surgimento e a importância de alguns meios de comunicação produzidos pelo homem, assim como sua influência, é o de atender à sociedade, prestando serviços tanto no ramo da informação, quanto do entretenimento e da educação. Os autores afirmam ainda que o surgimento de um novo meio de comunicação não elimina outro, pois o velho e as novas tecnologias vão surgindo, as antigas são desafiadas a se modernizarem ou repensarem o futuro para continuar atuante na sociedade.

Vale comentar, que as redes sociais, apesar de terem trazido facilidade para a comunicação interativa, acarretaram também em perigos devido a existência de informações falsas, chamadas fakenews, além dos vírus para a invasão de hackers em busca de dados pessoais para fraudes financeiras. Devido a essa questão, os cuidados quanto ao que se percorre nesses sites nunca é demais, assim como buscar informação verídica quanto ao que se compartilha.

Cada um dos recursos apontados trouxe uma nova forma de interação entre duas ou mais pessoas. Cada qual com sua finalidade e características próprias se tornaram moda no meio social. A linguagem em meio a isso, se diversificou também, como consta no objeto interativo entre os jovens da atualidade, que fazem uso de

imagem, figurinhas e textos, bem como, utilizando termos abreviados para se comunicarem, linguagem esta chamada internetês.

2.3 OS GÊNEROS DIGITAIS E O LETRAMENTO

A chegada da Internet, bem como, dos recursos tecnológicos, gerou um novo significado para os recursos advindos das áreas de multimídias, um ambiente repleto de conteúdo armazenados que formaram na presença dos gêneros digitais. Pode ser visto como uma adaptação textual a qual o texto vem sofrendo com as transformações sociais, mostrando uma evolução que repercutiu no meio comunicativo, que tornou-se mais dinâmico e amplo.

Diante disso observa-se a velocidade também da informação, de um autor e seus destinatário, abrindo portas de aproximação em longas distâncias, deixando dessa forma possibilidade a favorecimento do letramento tão fundamental na sociedade. Segundo Campos e Santos (2016), a Internet juntamente com o computador, como suportes para escrita, acabou desenvolvendo outros gêneros presentes em hipertexto, no MSN, Chat, blog, e-mail, refletindo na maneira da produção textual, principalmente quando se trata do ambiente informal do contexto social qual estudantes se encontram inseridos.

Vivemos em um ambiente digitalizado, no qual a informação circula de forma instantânea, portanto, o alunado precisar estar conectado com essas informações, primordiais para desenvolvimento profissional e pessoal. Rojo (2013) corrobora a mencionar que a relevância das instituições escolares trabalharem com seus estudantes as novas competências que vão surgindo na contemporaneidade. Com isso os jovens tem que ser preparados para situações do cotidiano.

A divulgação de informação pode circular com maior flexibilidade entre a sociedade, disseminando descobertas do campo da ciência e, sobre questões que norteiam o mundo moderno, através dos campos digitais como afirmam Correa & Pereira (2016).

A mídia, como meio midiático de letramento, possibilita através dos suportes do computador, tablet e celulares, o repasse de informações, conforme o interesse do alunado. A linguagem midiática passou a representar como algo interativo para o processo de aprendizado, trazendo soluções viáveis para o trabalho de busca de conhecimento. Nesta possibilidade de informações presentes nos sites, no que tange

ao processo de aprendizado, cita-se a ferramenta do Youtube e seus conteúdos disponíveis.

Esse recurso vem sendo utilizado em vários espaços sociais, seja para divulgar informações científicas, como também os mais variados tipos de linguagens que circulam na sociedade, como por exemplo: receitas, piadas, entrevistas, etc. Nesse mesmo suporte podemos encontrar vídeos aulas que pode ser acessada em qualquer horário ou local. [...] Isso, sem deixar de ressaltar que os vídeos armazenados no YouTube podem ser compartilhados por outros aplicativos de grande uso na sociedade atual (CORREA; PEREIRA, 2016, p.4).

Os vídeos online de diferentes matérias, produzidos por professores, podem ser compartilhados e efetivarem a absorção de conteúdo exposto. Nestes vídeos diversos docentes procuram discutir, muitas vezes de forma descontraída, assuntos diversos de conteúdos programáticos. Os vídeos aulas agregam assim um acréscimo para o conhecimento e facilitam o aprendizado de conteúdo escolar.

Também citamos os cursos online, disponíveis em diversos sites, referentes a diversos temas, seja de linguagem, línguas estrangeiras, entre outros. Esses cursos podem ser boas formas de aperfeiçoar a capacidade sobre as diversas atividades que podem ser realizadas.

O professor, em meio a esta dinâmica digital, vai ter o papel de encarar os desafios envolventes, criando recursos básicos e planejamentos que possam surtir efeitos positivos na Educação, não sendo essa uma tarefa fácil. Adaptar-se as transformações é um fator imprescindível para o docente, como algo que não deixa de estar percebido, possibilitando novas formas de pensar sobre o conhecimento.

Para proporcionar que a pessoa adentre ao mundo virtual, o domínio em relação à mesma vai além de novas possibilidades de recursos, mas de uma certa informação relacionado ao campo linguístico, para efetivação da socialização entre os usuários e compreensão dos diversos textos espalhados no meio virtual.

Cabe ao educador fazer o uso das ferramentas certas dos meios comunicativos para ser aplicado ao ensino, adequando instrumentos que geram resultados positivos. No entanto, para a utilização didática/metodológica dos referidos recursos que possibilitam essa construção, é requerido que o docente tenha domínio, para poder orientar os alunos nas propostas a serem trabalhadas em sala de aula. Ressalta-se que para a aplicação metodológica dos gêneros digitais é necessário informação e preparação docente para orientar os alunos.

Como ressalta Barton e Lee (2015), o acadêmico já reconhece que quando um professor solicita um trabalho acadêmico, deveria ter em mãos um computador. Com isso as atividades tornaram-se mais dinâmicas e interativas, ampliando o espaço destinado a pesquisa e facilitando o processo comunicativo. Nesse sentido, a inclusão digital permite, além de encontrar e estar por dentro das informações que permeiam pelo mundo, adquirir conhecimento sobre diversas questões e nessa é possível dar sentido aos meios tecnológicos o que é chamado de letramento digital, realizado através dos meios virtuais.

O letramento digital, proporcionado pela tecnologia de informação e comunicação (TIC), pode permitir, através das várias redes sociais, buscar e compartilhar informação, partilhar experiências com os demais e absorver conhecimentos. Possibilita leitura de texto de diferentes gêneros de forma mais dinâmica e interativa, inclusive com a presença de imagens e figuras, o que configura mais sentidos à obras. Os gibis (HQs), mangas e outros, compreendem forma de texto voltados para diferentes gostos. Nesse sentido, ressalta-se que apesar presença de símbolos e imagens para dar significado ao texto, a escrita continua sendo fundamental nos meios virtuais.

Portanto, estar incluso no meio social no que tange todas as variantes linguísticas existentes, requer domínio sobre as mesmas, o que percorre nos diferentes tipos e gêneros, no que constar na leitura e escrita nos ambientes digitais, que conta com um acervo grande de instrumento voltado ao modelo de letramento digital. Nessa nova geração está atualizado é primordial para a inclusão nas atividades participativas da sociedade, no qual surgem formas interativas, atitudes e competências discursivas exigidas dentro de uma sociedade letrada como argumenta Soares (2002).

A escrita e a leitura são imprescindíveis na vida das pessoas, elementos essenciais para estar conectado aos diferentes contextos sociais, familiarizando-se com cada tipo e gênero textual. Para Bazerman (2011, p.114) "cada pessoa, através da comunicação por gênero, aprende mais sobre as possibilidades pessoas, desenvolve habilidades comunicativas e compreende melhor o mundo com quem está se comunicando".

A Literatura também recebe a grande contribuição pois é possível conhecer ou se aprofundar em obra literárias que tem se apresentado em HQ, como também, pode ser acompanhada através de filmes e curtas adaptadas, despertando o gosto pela

literatura, assim como o interesse e compartilhamento de opinião sobre as diferenças e semelhanças percebidas entre os livros e a adaptação realizada.

Através da linguagem nos comunicamos e conhecemos uns aos outros, o que reflete nossos comportamentos, pensamentos, bem como, a entender melhor a vivência no meio social, pois é por meio dela que explicamos as questões que norteiam o mundo, assim como para falar de si mesma (BRIGGS; BURKE, 2004). Toda comunicação ou informação perpassa por algum tipo de gênero, com objetivos e linguagem específica, mas sempre transmite algum tipo de informação. Os gêneros digitais impulsionaram a aproximação com a leitura e escrita, interagindo no meio informativo e social.

Atentar-se aos acontecimentos diários, culturais e sociais, aprender e conhecer, informar-se e estar atento aos aspectos gerais do mundo são quesitos fundamentais para o desenvolvimento pessoal. A cada gênero, as possibilidades comunicativas vêm a fixar esse processo e facilitá-lo no meio interativo, advindo da tecnologia.

Para Erickson (apud MARCUSCHI, 2008), os recursos tecnológicos aceleraram a evolução dos gêneros e provocaram dessa forma uma interação participativa. Com a velocidade da informação, essas mudanças podem quebrar as barreiras de distanciamento entre a escrita e fala, assim como também trazer facilidades para a formação educacional. Há incontáveis materiais de apoio até para a alfabetização dos pequenos, contando, inclusive, com jogos interativos educacionais que desenvolvem a aprendizagem.

Os recursos tecnológicos podem ser vitais para transformações sociais, no qual a linguagem não passa despercebida, com as incontáveis mudanças q. a real situação é que o ensino está atento a essas mudanças e procura, da melhor forma, utilizar esses recursos para o aprendizado. Muitos são os autores que enfatizam a ideia sobre os benefícios trazidos através do surgimento da internet e aproximação causada pela mesma as informações do mundo.

Para o letramento digital é necessário se ter domínio para aplicá-lo em sala de aula, reconhecendo todo o processo que rege os diferentes gêneros e todas as possibilidades existentes nas linguagens que percorrem o mundo virtual. Assim, com o no meio digital é possível colocar os métodos que podem ser favoráveis à formação letrada do aluno e o domínio das práticas orais e escritas em diversas situações.

O letramento digital é importante por considerar a necessidade dos indivíduos em dominarem um conjunto de informações e habilidades mentais que devem ser trabalhadas pelas escolas e demais instituições de ensino, a fim de capacitar os alunos a viverem como verdadeiros cidadãos neste novo milênio, cercado cada vez mais por máquinas eletrônicas e digitais (XAVIER, 2005, p.133).

O letramento conta, então, com outros meios que segue para o ensino/aprendizado do aluno, pois, no contexto atual, o letramento se ampliou com o aparecimento dos recursos tecnológicos, que desafiam ao domínio dos novos gêneros existentes e os que hão de vir. Agora cercado por textos, imagens e outros signos, como enfatizam Fernandes e Paula (2008), a leitura e a escrita contam com possibilidades de novas práticas de adquirir conhecimento e aprender.

O letramento digital mescla um instrumento agregado de informação que necessita ser estudado e enfatizado no espaço escolar, já que o mesmo é um novo mundo que já faz parte da nossa cultura, visto que, é inevitável não reconhecer o quanto a tecnologia adentrou no nosso espaço social, na realização das atividades diárias, assim como a Internet nos meios comunicativos e informativos, gerando incontáveis mudanças, exigindo nova reorganização, o que vem a contar nas práticas sociais de leituras e da escrita no processo de letramento.

Ser um indivíduo letrado digitalmente pressupõe assumir mudanças nos modos de ler e escrever os códigos e sinais verbais e não-verbais, como imagens e desenhos, pois o suporte sobre o qual estão os textos digitais é também digital (XAVIER, 2005, p. 23).

O modo de escrever contou significativamente com mudança, como ressaltado por Xavier, contando com a presença de outros gêneros que somaram para o letramento, relacionado ao estudo dos textos digitais, no que consta a existências dos demais signos nos textos que circulam dentro desse universo vasto de informação. Bakhtin (2003, 264) "o estudo dos gêneros é de extrema importância porque qualquer trabalho de investigação de um material linguístico concreto opera enunciados que desempenha alguma relação com campos da atividade humana e comunicação".

O letramento digital aponta para uma nova linguagem no mundo virtual, partilhada pelos jovens nos dias atuais. Conhecer essas diversas linguagens é ao mesmo tempo poder aumentar o vocabulário e ter domínio nas diferentes situações do cotidiano, quando se ressaltar sobre variação linguística. Nisso, o alunado da sala,

não somente se conecta com as pessoas de sua própria região, mas também com os demais, aumentando assim o leque de possibilidade de conhecimento linguístico.

Em suma, considera-se que o processo do ensino da linguagem e de letramento digital, aponta para a questão do acesso à tecnologia de informação e comunicação (TIC), levando-se em conta a importância da informação docente a respeito desse assunto, com o objetivo de aplicar em sala de aula.

A tecnologia e seus recursos digitais não podem ser encarados como uma solução para resolver os problemas que percorrem o mundo educacional, mas uma forma de contribuir para o aprendizado dos alunos. Trata-se de um suporte que veio ajudar no compartilhamento de informação e realização de atividades escolares, aprimorando ou especializando em determinada área de conhecimento e conteúdos programáticos.

2.4 EM MEIO A PANDEMIA O ENSINO ATRAVÉS DOS RECURSOS DIGITAIS

O ensino passou por grandes transformações com o passar dos tempos e as escolas tiveram que se readaptar as novas mudanças decorrentes na sociedade, para a mesma está incluída ao contexto atual. Considerando os fatores que regem dentro do espaço social deve-se refletir sobre os métodos que gerem recursos que possibilitem novas formas de ensinar e aprender diante dos meios existentes.

A tecnologia, foi um dos fatores que mais gerou mudanças na área da educação, com ensino voltados para os meios digitais. No entanto a inclusão da tecnologia no espaço escolar ainda continua sendo algo desafiador, principalmente para os ambientes que vivem nos paradigmas tradicionais e conservadores e as mudanças de rotinas acaba por exigir outras formas e métodos voltadas ao contexto presente.

Sabe-se que o ensino exige sempre novas metodologias, contando que o mundo está sempre em constante mudanças, no qual a instituição escolar não deve estar de fora desses fatores, primordiais para a construção do conhecimento. As tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), estão envolvidos nos planos a serem implantados no espaço escolar como suporte que vem a acrescentar na educação no que tange aos recursos disponíveis.

Na realidade essa implantação nas tecnologias, ainda perpassar por algumas dificuldades, seja nos recursos escassos das escolas brasileiras ou até mesmo das

orientações para a implantar esses meios tecnológicos a favor do ensino e da educação, que muitas vezes é realizado de forma errônea. Mas é claro que esse meio exige toda um percurso para ser alcançado, no qual deve-se estar aberto a plano que contribua para o ensino-aprendizado, implantando métodos a favor do mesmo.

Quando se fala da utilização da tecnologia como suporte para o aprendizado, não se pode ver o mesmo como substituto dos antigos métodos pedagógicos, mas como algo que vem acrescentar, ajudar e contribuir para o ensino, assim como para as demais situações. O que realmente exige dentro desses avanços é uma modernização por parte das pessoas, se adaptar as transformações decorrente dentro da sociedade, e a escola deve estar envolvendo nesse processo que estão cercados na vida jovens da atualidade.

Neste contexto observa-se que o ano de 2020 não foi um ano fácil para ninguém, um período em que se presenciou uma pandemia que se espalhou pelo mundo inteiro, o chamado novo coronavírus, que devido ao alto índice de contaminação alarmante do vírus, em um cenário de medo, determinou-se várias medidas como isolamento social e fechamento de vários setores, contando com a participação de todos para conter esse surto.

Certas empresas, consideradas não essenciais, tiveram que fechar e os cidadãos foram solicitados a se recolherem em casa. Nisso, muitos setores sofreram em consequências desse fato e tiveram que se adaptar ao modelo exigido, seguindo as normas exigidas. Dentre eles estão o setor educacional, um dos que mais foram afetados, já que as aulas presenciais tiveram que ficar suspensas por motivos de segurança.

No Brasil, em março de 2020 as redes de ensino públicas e privadas suspenderam temporariamente as aulas, em combate à pandemia do novo corona vírus chamado de COVID-19. O relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), propõe aos líderes dos sistemas e organizações educacionais que desenvolvam planos para a continuidade dos estudos por meio de modalidades alternativas, enquanto durar o período de isolamento social, haja vista a necessidade de manter a educação das crianças, jovens e adultos (CORDEIRO, 2020, p. 2).

No que se observa nesse argumento, o ensino não poderia parar, haja visto que a Educação é muito importante. A escola, tanto particular quanto a pública, teve que paralisar as aulas devido ao momento que se estava vivendo e, desse jeito, deveria encontrar outras formas que pudesse ministrar aula.

Os professores, nessa situação, precisaram encontrar outras medidas que superou suas expectativas e ao mesmo tempo desafiaram a busca de novas metodologias, o que fugiu do padrão em que estavam acostumados, principalmente para àqueles não familiarizados com os meios digitais e eletrônicos.

Domingues (2019) fala que a Educação é um processo histórico e transitório, ou seja, não deixa de passar despercebido as transformações decorrentes do tempo e do contexto socioeconômico, levando a escola a se adequar às necessidades aluno, no que compete para o ensino aprendizagem. Em meio a isolamento social um caminho alternativo foi sugerido para desenvolvimento das aulas: as mídias digitais.

Procurando, em certa medida, diminuir os prejuízos decorrentes da suspensão das aulas. As instituições tiveram que adotar o ensino remoto para manter as atividades educacionais. Os conteúdos foram repassados em formato online e ao vivo, o que de início apresentou bastante dificuldade, suavizadas com tempo. Não foi uma tarefa cem por cento positiva, por conta dos problemas apresentados, tais como a necessidade se de manter os alunos nesse novo sistema, já que muitos foram os números de desistentes, seja por motivo de falta de acompanhamento dos pais ou por falta de certos recursos como a internet, necessárias para acompanhar as aulas online.

Como se pode observar, a melhor medida encontrada para Educação escolar foi a utilização dos recursos tecnológicos, através das mídias digitais existentes, contando-se, inclusive, até mesmo com o Whatsapp para verificação do andamento das atividades realizadas. Foi preciso reaprender assim novas formas de ensinar e aprender, por meio de aplicativos de videoconferências, redes sociais, modalidade de Educação a Distância (EAD), criação de ambientes virtuais de Aprendizagem (AVA) como ressalta Cordeiro (2020):

Neste processo, muitos educadores adaptaram suas aulas para recursos que pudessem ser utilizados em meios digitais e neste aspecto melhor se familiarizarem com a tecnologia para conseguir dar aulas a distância através do ensino remoto (CORDEIRO, 2020, p.3).

Então, se familiarizar com a tecnologia se tornou um fator necessário, principalmente para aqueles que não tinham muita familiaridade com esse tipo de recurso, tendo que aprender a lidar com essas ferramentas tecnológicas, já que era os meios mais viável no momento que estava sendo vivenciado. Foi também um

momento que exigia a participação ativa dos pais no incentivo aos filhos, bem como no acompanhamento das atividades passadas. “Com aulas online, surgiram novos desafios que não eram comuns nos encontros presenciais como problemas de conexão e engajamento dos alunos à distância” (CORDEIRO, 2020. p.6).

Se manter a concentração dos alunos em sala de aula para aprender certo conteúdo, já não era uma tarefa tão fácil, imagina-se atrás de uma tela, o que torna ainda mais desafiador para o professor ao planejar uma aula que retese a atenção dos educandos, exigindo metodologias criativas que tivesse efeito satisfatório, principalmente das crianças. Para Cordeiro (2020, p.3) “muitos professores estão trabalhando a mais para planejar suas aulas em formatos digitais e adotar metodologias ativas”.

Pode considerar-se que a realização das aulas por meios das mídias digitais, trouxe uma reflexão para o docente sobre a questão de ensinar, um processo construtivo no qual sempre se inova e deve estar em constante atualização com o mundo, refletindo quanto a outras alternativas de ensinar e de aprender além das paredes da sala de aula, por meio de um mundo de oportunidades aberto a outras descobertas que motiva a inovação e a busca de aprender e reaprender, visto que, mesmo em lugares distantes a educação pode acontecer através dos recursos tecnológicos.

Os métodos realizados em sala se adequaram a outras formas ativas a serem utilizadas no ambiente digital, numa linguagem que fosse acessível de entendimento, com aulas cronometradas. Por ser uma aula realizada através de uma tela, os docentes necessitaram ser mais criativos para tornar a aula dinâmica, para centrar a atenção dos alunos na reprodução do vídeo, já que até mesmo na própria sala, muito se distrai com coisas desnecessárias.

A aula à distância não é nenhuma novidade para o tempo atual, já que contamos com a existência de diversos cursos que voltam-se a esse tipo de método, que para alguns não é visto como bem produtivo, mas não deixa de ser um recurso aproveitável para o ensino, assim como outras meios que vão surgindo e trazendo transformações consideráveis para a sociedade e para o ensino-aprendizado.

Não se trata aqui de utilizar as tecnologias a qualquer custo, mas sim de acompanhar consciente e deliberadamente uma mudança de civilização que questiona profundamente as formas institucionais, as mentalidades e a cultura dos sistemas educacionais tradicionais e, sobretudo, os papéis de professor e de aluno (LÉVY, 2005, p. 172).

Conforme Evolua (2020), o ensino realizado a distância abriga outras formas dos professores estarem interagindo com os alunos por meio das redes sociais, por exemplo, mantendo o contato até mesmo com pais afins de analisar o desempenho dos alunos. Por meio dessas ferramentas digitais pode compartilhar experiências, sugerir obras e compartilhar ideias de sites informativos, haja visto o quanto é vasto o campo de informações presentes na internet, cabendo aos pais e professores conduzirem os conteúdos valiosos que gerem conhecimentos.

No período da pandemia, muitos desses profissionais se viram em meio a ter que reaprender numa outra modalidade como as mídias para poderem ministrar suas aulas a distâncias, apontado para uso dos recursos diferenciados ao ensino-aprendizado. De modo geral, diante desses argumentos, observa-se que a escola deve sempre acompanhar todos os fatores que acompanha na sociedade e não se manter distantes das mudanças sociais.

Em suma, o uso da tecnologia no espaço escolar é algo que acabou entrando como novas formas de ensinar e aprender, auxiliando nos trabalhos em sala de aula, bem como fora desse espaço. As redes sociais abrigam uma ampla forma de interação e comunicação entre pessoas, que discutem sobre diferentes assuntos, no que pode contar para o aprendizado do jovem, quando utilizado para esses fins educacionais.

No que confere no período da pandemia, a utilização dos recursos e das mídias digitais foram os mais evidentes, já que a aula presencial não era permitida por momentos de segurança. Nisso muitos que não tinham contato com esses tipos de métodos podem aprender sobre essa nova forma de ensinar sem deixar levar em conta a importância das aulas presenciais, mas considerando outras possibilidades e metodologias que devem ser repensadas em sala de aula.

A aula remota, em meio à pandemia, foi uma maneira de repensar sobre o ensino, trouxe reflexão de que não se deve se apegar aquilo que se está acostumado, mas sim, se inovar constantemente. Alguns docentes se viram em uma situação que exigiu outras medidas e descobertas de possibilidades no qual reaprenderam sobre formas de ensinar. Como já ressaltado, foi um verdadeiro desafio para todos os envolvidos que não contavam com tal situação que gerou mudanças que marcaram uma geração.

3. METODOLOGIA

Gil (2007), define pesquisa como um meio que possibilita respostas para um problema, assim enfatizado que com isso há uma busca de informação que venha a agregar embasamento para ideia que está sendo abordada em um determinado estudo.

Este trabalho foi realizado a partir de uma pesquisa de cunho bibliográfico, com coleta de dados afirmações em materiais já elaborados, ou seja, livros e artigos que abordassem sobre a utilização dos recursos tecnológicos no quis diz a respeito aos gêneros digitais, subsequente das transformações sociais e quais métodos possam ser aplicados em sala de aula e o papel que possa ter para formação profissional.

Seguiu-se a linha de raciocínio de autores que serviram como base para o aprofundamento do tema. Entre este que serviram de referência estão Campos e Santos (2016); Moran, Massetto e Behrens (2004), Coscarelli (2006); Kenski (2007), entre outros d relevância para esta pesquisa.

Trata-se de uma pesquisa de natureza básica, qual o foco é gerar conhecimentos e reflexão, pois de acordo com Gil (2007, p. 42) este tipo de pesquisa “procura desenvolver os conhecimentos científicos sem a preocupação direta com suas aplicações e consequências práticas”. Quanto ao objetivo é exploratória, qual tem por objetivo familiarizar-se com o problema, com o fenômeno, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses, como neste estudo que está focado na questão dos gêneros digitais e das mídias para o ensino/aprendizado de língua portuguesa. Para análise dos dados a abordagem é qualitativa para a busca, compreensão e aprimoramento de ideias para se chegar a uma conclusão, não havendo a uma preocupação com medidas, quantificações ou técnicas estatísticas de qualquer natureza. Busca-se compreender, com base em dados qualificáveis, a realidade de determinados fenômenos, a partir da percepção dos diversos atores sociais (GIL, 2007).

A elaboração e concretização deste trabalho de conclusão de curso (TCC) trans correu entre os meses de fevereiro de 2020 a abril de 2021, com escolha do tema, elaboração do pré-projeto, coleta de dados bibliográficos, orientação docente, análise dos dados, conclusão da pesquisa, apresentação para banca examinadora da correção pós-banca e entrega para à instituição.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1. O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA POR MEIO DAS MÍDIAS DIGITAIS

Com avanços decorrentes na sociedade, principalmente nas questões que rodeiam na forma de aprender e conhecer sobre determinada informação, ficou mais complexa. Nisso a mídias digitais vinculados à disciplina de **Língua Portuguesa** ampliam possibilidades de percepções sensoriais, como a audição, a comunicação e a visual que eleva as produções de trabalhos orais e escritos, o que torna eles mais dinâmicos através dos recursos mediáticos (MACHADO; OLIVEIRA 2013). A forma de aprender as questões ligadas ao ensino da linguagem acaba por assim dizer despertar a imaginação do educador, as metodologias a serem utilizadas.

Nesse novo contexto em que se encontra o mundo, mudanças também são exigidas no campo da educação, já que os jovens da atualidade têm outros interesses em mentes. Machado e Oliveira (2013) ainda enfatiza a desmotivação dos alunos quanto a questão educacional e como os mesmos se encontram envolvidos aos meios tecnológicos, seria interesse trazer essa motivação para o espaço escolar e explorar os recursos midiáticos, tais como as mídias impressas, digitais, eletrônicas entre outras que possa ser bem aproveitada para o ensino de Português.

Os avanços tecnológicos também trazem a presença de livros digitais, os EBOOKs, como já mencionado neste estudo disponíveis em diferentes sites de pesquisa, alguns grátis, em formato PDF, representando recurso que pode servir como ferramenta pedagógica no incentivo aos alunos a lerem. Do que afirma Kenski (2007, p.46):

Vídeos, programas educativos na televisão e no computador, sites educacionais, softwares diferenciados transformam a realidade da aula tradicional e dinamizam o espaço de ensino aprendido, onde, anteriormente, predominava a lousa, o giz, o livro e a voz do professor.

A partir desse meio, os conteúdos trabalhados em sala, dinamizam a forma de trabalhar na aula de maneira lúdica e variado, aumentando a possibilidade de ministrar as aulas referentes a linguagem e produção textual pelos gêneros digitais, quando é bem explorado na escola. Nessa dinâmica, aula de língua portuguesa e assim como trabalhar o senso crítico, contou com mais instrumentos facilitadores para aplicar o conhecimento no estudante e por seguinte os gêneros eletrônicos funcionam como

ferramenta para desenvolver a habilidade e aprendizagem. A internet nesse percurso, dependendo da maneira como é manuseada, pode ser uma motivação facilitadora para os alunos, seja nas novidades e possibilidades inesgotável para pesquisas e para a linguagem, com isso pode-se destacar Moran, Massetto e behrens (2004), ao situar as facilidades que o processo de ensino aprendizagem teve em meio aos mecanismos tecnológicos

Seguido essa mesma linha de pensamento, evidencia-se o papel que o professor terá como orientador dos estudantes quantos ao uso dos recursos midiáticos favoráveis ao ensino aprendizagem. Nota-se o quanto as crianças tem facilidades para utilizar um objeto tecnológico, desde pequena se observa a capacidade que as mesmas tem ao manusear esse objeto.

Com base no que diz Tufte e Christensen (2009), elas são consideradas inovadoras ou especialistas quanto a essas ferramentas, mas o que as faltam são uma compreensão cultural dessas para as mídias-educacionais disponíveis, já que grande parte se evolve mais com questões que afasta do processo de ensino, o docente em meio a isso será o responsável em comunicar e atentar para assuntos que desenvolva o aprendizagem.

O docente, enquanto mediador precisa estar atualizado sobre esses pontos para melhor trabalha-los em sala de aula, devido as diversidades de mídia existentes que muitas vezes quando não são bem orientadores acaba por gerar resultados negativos para o ensino-aprendizado, devido vários outros recursos disponíveis na internet que afasta o alunado de buscar conhecimento fora da sala de aula. Nesses recursos mediáticos, que são diversos, há a presença de fatos favoráveis para ser apontado para esses alunos, no qual não se pode deixar despercebidos, como por exemplo a mídia televisiva, como ressalva Moran (2007), quando diz que esse recurso transmiti informação interpretativas, que caracteriza modelos comportamentais de ensino da linguagem coloquial e de multimídias.

Os recursos audiovisuais como a televisão e vídeo, contem instrumentos fundamentais para o ensinar, principalmente no que confere a disciplina aqui ressaltada, devido aproximação a uma determinada realidade, como no caso de um filme repassado em sala, na qual pode-se trabalhado em cima dele, questões do ambiente representado na cena, o tema explorado, os personagens, aguçando o lado crítico e interpretativo do aluno, além de trabalhar com eles fatos ligados a oralidade

e produção textual como é objetivo da matéria de língua portuguesa, como enfatizado por Machado e Oliveira (2013).

Desenvolver o senso crítico e amadurecimento intelectual é o que se espera um estudante tenha domínio. Nessa direção, filmes e outros vídeos podem ser métodos utilizados através da mídia a favor do aprendizado. Neles os assuntos relacionados à comunicação são bem apontados para o aprimoramento do discurso, bem como, podem ser utilizados como forma de apresentar certos tipos de trabalhos como encenação de uma peça ou curta através de vídeos, sugerido pelo docente juntamente com a criatividade dos discentes, como também, como para pesquisas em busca de conhecimentos.

As mídias impressas são modalidades que vieram acarretar uma aproximação a certa informação, trazendo consigo diversas imagens e textos representativos, bastante utilizado na realidade atual. Gutenberg (2003 *apud* MACHADO; OLIVEIRA, 2013), menciona que a criação da impressão facilitou para um leitor independente que observa, analisa e cria novos textos com base em outros, ou seja, uma obra se encontra de forma mais acessível para o leitor dispor de seu conteúdo na Internet.

Segundo Machado e Oliveira (2013, p.8) “uma variedade de informações, todas relacionadas ao dia a dia, com uma linguagem diferenciada presente em uma miscelânea de textos”. Na sala de aula, a mídia impressa é uma forma de aproximar o aluno a diversidade de informação e compara diferentes textos de determinada fonte, ao mesmo tempo que serve como forma de trabalho pedagógico para o professor colocar seus alunos em contato com os gêneros textuais e entre esses estão disponíveis os livros didático, os jornais, as revistas, as histórias em quadrinhos entre outras que se encontra de forma impressa e pode ser objeto de pesquisa, comparação e análise de discurso persuasivo, informativos e lúdicos.

Esses recursos podem ser uma forma para fazer uma leitura aprofundada e reflexiva que engloba linguagem diversas, ligadas ao cotidiano dos jovens, aprendizado esse conquistado por meio da orientação de leituras que agregam conhecimento. O docente analisa quais matérias utilizar para chegar a esse objetivo para a disciplina de linguagem e formação linguística dos alunos que tenha domínio da forma oral e escrita das normas gramaticais e senso crítico e participativo na sociedade.

As formas de comunicação se alteraram muito com os avanços tecnológicos, e com as mídias digitais ampliaram a capacidade das pessoas de expressar e de se

relacionar com as demais, são diversas essas formas, como se observa, através de imagem, sons, signos e etc., e através deles a instituição pode motivar o uso dessa forma voltado para ensino-aprendizado, principalmente para interagir de forma dinâmico com assuntos ligado a disciplina de Português como meio de centrar o interesse do educando. Mas, para isso, é necessário que o educador tenha domínio ou faça uso desse meio para criar atividades lúdicas de ensino, para produção de projeto e representação de conteúdos em sala.

O computador por exemplo, cabe o uso de infinidades de produções, no qual bem administrada, gera atividades que aguça a capacidade criativa, enquadra representação de gráficos, tabelas, calendários, plano de aula e produção de textos digitalizados e em história de quadrinho e outras criatividades. A questão de fazer uso das mídias digitais em sala de aula, é fazer uma conciliação com os conhecimentos linguísticos e relaciona-los a essa disciplina.

Antoneli (2013), situa as mídias como meio que informa, entretêm, educa e influencia a sociedade, através, principalmente, da interatividade possibilitada pela internet. A própria autora cita que os PCNs falam da utilização dos recursos das mídias digitais para o desempenho do ensino da Língua Portuguesa, para o letramento dos educandos. Como já situado, são as mídias mais usufruída na atualidade que despertam o interesse.

As mídias exigem desafios dos educadores, sistematização de experiências, onde as tecnologias de informação e comunicação existentes podem ser motivadoras no sentido de fazer leitura com prazer, conhecer, informa e aprender. Esse trabalho procura a participação ativa do aprendiz nas questões argumentativas debatidas na sala de aula, associando textos e informação gerais de experiências vivenciadas. Aproximar a realidade dos alunos com as mídias para uso pedagógico é aponta que a escola estar abertas as transformações do contexto, na qual a tecnologia pode ser um bem para disciplina de linguagem, mediante a relação professor e aluno com o digital.

É preciso garantir que todos os estudantes tenham acesso aos materiais que possibilite o gosto pela leitura, e os espaços digitais deve ser guiado para esse caminho. (PCN, BRASIL, 1998). O ambiente tem que proporcionar abertura para sites e ferramenta de ensino de leitura e produção de texto, o docente tem que motivar ou sugerir as áreas que possa buscar esse tipo de informação fora do espaço de educação. Um dos pontos favoráveis é que o acesso ao texto ficou mais fácil de ser

encontrar graças ao surgimento da internet que vai além do formato impresso. O sentido de aprender não está no fato de repassar conhecimento, mas sim de criar diversidades mitológicas para a produção e construção do ensino, no que confere as aulas dinâmicas nas novas mídias digitais.

A motivação para buscar novas formas de ensino somam para uma construção conjunto do conhecimento entre o docente e discentes, que aprendem um com o outros diante das possibilidades. As mídias digitais estudada pelo ensinado pode englobar todas as ferramentas, como computador, celular, internet, data show e muito mais, com trocas de informação entre ambos os lados, com soluções passivas para um bom resultado. Cada autor como os aqui já mencionados ressalta as instituições estarem sempre aberto ao novo com usos de objetos que venha a soma.

As escolas precisam estar conectadas a essa nova forma, não deixar de oferecer aos seus alunos oportunidades necessárias para formação profissional enquanto seres atuantes na sociedade. Moran (2002) afirma a incorporação da afetividade, a ética, o homem e as tecnologias de comunicação e pesquisa no desenvolvimento da aprendizagem.

As situações existentes quanto a presença da internet deve seguir junto com o conhecimento para facilitar a interação do receptor quanto ao uso das informações contidas nas mídias. O PCN sempre ressalta a questão da tecnologia e escolar, o quanto sua eficácia possa ser benéfica quanto a forma de seu uso, como se observar a frente:

A leitura e a escrita continuam muito presentes na sociedade, em particular, no âmbito do trabalho. Porém, não há como negar que as novas tecnologias da informação cumprem cada vez mais o papel de mediar o que acontece no mundo, editando a realidade (BRASIL, 1998, p. 89).

Os meios de ensino da leitura e escrita só vem a crescer quanto utilizada dentro dos processos tecnológicos, as mídias digitais com sua vasta quantidade de informação vêm a mediar a capacidade de absorver um leque de linguagem que partes das formas impressas para as digitais. Com formas interativas de aprender, a orientação venha a ser importante para guiar na direção certa para habilidade na forma escrita e oral.

Morais (2016), ressalva a melhoria na condição física da escola, no que considera a disponibilidade nas formas metodológicas, a visibilidade na comunicação

e informação voltados a realidade contemporânea. No que cerca a presença midiática, os recursos didáticos existentes acrescentam uma reflexão á proporcionar quais ideias a ser seguida e estar atualizado se torna um fator necessário e relevante de discursões.

Esse mesmo autor ainda aponta que as mídias apontam para uma nova direção, ditando regras e caminho para a educação seguir readaptando a forma de aprender e adquirir conhecimento ao virtual e digitais no mundo em que se encontrar a sociedade. Essa era, impulsiona a reaprender a cada dia, devido as mudanças constantes e as instituições não pode ficar fora dessas questões para o bom desempenho escolar.

Os textos contidos na mídia digitais contabilizar o contato com a diversidade linguística, assim como faz conhecer diferentes informações que adquiri com passa do tempo, provenientes das leituras realizadas. O ser se constrói e de identifica pelo habito de ler, por que os mesmos absorvem informação e constrói seu próprio conhecimento ao mesmo tempo, aumenta seu vocabulário. Os recursos digitais venham a compor uma linguagem uma ferramenta que necessita de domínio para ser o sujeito ativo na sociedade quanto a língua que o compõe, não importando a nacionalidade da pessoa segundo Abreu (2013), e o ser para a faze uso desse instrumento com fins de explicar fatores e relações da sociedade no viver coletivo. Objetiva dessa forma a formação ou integração do indivíduo na sociedade no seu geral.

A utilização de blogs, bibliotecas virtuais e redes sociais, deve trabalhar com pensamento da integração dos futuros profissionais para o mercado de trabalho numa rede atualizada. As ferramentas metodológicas tendem a ser umas suporte para o educador, na qualidade como é apresentado instigando o lado senso analítico. A necessidade do setor de ensino, para projetos refletido e a ação de usar as tecnologias, no que confere a produção textual e considera a reconstrução do processo.

A disciplina de português voltada à leitura e a escrita, pode ser visto na internet como atividade de informação ricas e instiga ações e estímulos que vai do digital ao real consequentemente, há uma porcentagem geradora de ricas produções escolares e interesse quanto a linguagem materna, defendido por Abreu (2013). As experiências se somam cada vez mais e o contato com diferentes culturas por meio de textos, deixa aproximar interação entre sociedades.

Desse jeito, as mídias digitais podem bem se apresentar como um suporte consideravelmente positivo para o desenvolvimento dos educandos na disciplina de português, provenientes das experiências vivenciadas. Xavier e Santos (2005), defende o interesse constante dos alunos quanto ao uso do digital, situando a argumentação de diversos temas na formação de opinião de maneira críticas e ampla de amadurecimento, adquirido com o tempo.

Todos estão envolvidos na era de informação, promoventes de novos saberes no seu ressoito escolar, e além disso, pode sobressair a novos saberes para finalidade proativa, abrangendo uma comunicação. Essa atual informática, traz novas maneiras de pensar, conhecer e aprender. Uma facilidade maior para os presentes aprendizes do conhecimento. Quanto bem aproveitado os meios digitais o aprendizado costuma ser maior pelo fato de considera fatores que envolva questões primordiais no conhecimento, sem fugir do foco que se objetiva alcançar.

O uso da mídia é uma forma de auxiliar nas atividades pedagógicas de ensino, buscar ações conjuntas para flexibilizar a aprendizagem dos educandos, por meios de todas as mídias digitais, incluídas por meio de jornais, revistas, televisão com reproduções audiovisuais, buscar ampliar a forma de aprender com a disciplina de língua portuguesa. Cada instrumento aqui ressaltado tende a ter efeito considerável para aplicação das atividades evolvida na formação do acadêmico.

A tecnologia para o ensino da linguagem é um caminho para a construção do conhecimento, uma forma dos professores refletirem sobre essas mudanças e quais métodos procede para se aplique aos objetivos do ensino da língua, como também já bastante ressaltando o domínio da língua em suas várias esferas no meio oral e escrito no que coincide a habilidade de socializar em diferentes contextos apontados para os novos conceitos existentes.

Um dos maiores desafios do professor de letra assim como os demais é fazer os alunos a se interessarem pelo conteúdo, assim como inseri-lo na cultura letrada, o acaba não sendo uma tarefa fácil. Incluir esses jovens e crianças, que já carrega em si um leque de bagagem cultural, é fazer com os mesmos se interagem e conheçam uns aos outros. As redes sociais é o ponto em que a interação se tornou mais dinâmicas entre as pessoas, conhecendo o mundo e os seres ao redor.

Xavier (2005) aponta que os dispositivos de informática disponíveis na rede digital de comunicação vêm a estabelecer formas sociais e comunicativas que se inovam pela presença de novas tecnologias. No que relaciona as práticas de ensino,

rege ao professor da área proceder quais medidas pode ser tomada para uso dos gêneros textuais digitais no contexto educacional. Os recursos vão ser viáveis quando o mesmo gere para a construção da aprendizagem, o próprio PCN citam medidas reflexivas para a aplicação de métodos voltado ao contexto presente.

A Internet por exemplo, para o ensino da linguagem, conta com diversos conteúdos e matérias de pesquisas presentes nos sites, como no caso dos hipertextos, formando questões associadas para habilidades da escrita e oralidade pelo fato desses conteúdos estarem dispostos numa diversidade de gêneros. Além disso pode-se conta com a internet para repassar certos tipos de informação como através dos vídeos aulas.

Segundo Candeias e Carvalho (2016, p.8) o uso da internet e das videoaulas pode de certa forma sanar alguns problemas muito comuns que ocorrem no dia a dia em sala de aula, tais como: "O aluno por algum motivo faltou à aula; O aluno não conseguiu compreender o conteúdo ou alguma informação que foi mostrada em sala de aula; Atraso no conteúdo por falta de compreensão dos alunos e muitos outras".

Em uma época no qual a busca de conhecimento se limitava apenas aos livros didáticos e aulas presenciais com o professor, as mudanças que foram ocorrendo ao longo dos tempos, exigem novos métodos de ensinos, envolvendo principalmente os professores que são os orientadores que escolheram a melhor forma de trabalhar esses recursos em sala de aula. As videoaulas por exemplo, são formas a acrescentar para o ensino dos alunos, com aulas explicadas por diversos professores usando metodologias diferentes para ensinar um mesmo conteúdo, sem conta com a presenças de imagem e recursos audiovisuais para enfatizar a questão assim abordada, agregando por meios tecnológicos.

Nos meios digitais se encontram diversas formas que estabelece o contanto com a leitura e escrita nessas plataformas, nas redes sociais por exemplo, a circulação de texto é evidente, como na ferramenta do e-mail. Os alunos em meio a isso estão inclusos no mundo em que envolve na construção de textos nas diversas plataformas existentes. Nelas encontra formas que motive na produção de texto e também na pesquisa de fatos que o cercam.

Esta argumentação nos faz supor o quanto a produção textual pode estar impregnada nas mídias digitais no processo interativa que a mesma possui, ressignificando o conceito da linguagem nessa área. Alguns autores apontam que domínio da escrita envolve a leitura e aprendizagens em diversos contextos no que

conta até mesmo nos meios digitais, nas linguagens tais faladas por meio das redes sociais que se multiplicam a cada momento.

É preciso se reconhecer que a linguagem falada por essas plataformas que ressalta a maneira como as pessoas se interajam, os textos agora digitalizada mostra que os limites da escrita e da fala se dispersam por vários caminhos, que para cada época expressam significado e sentido, algo esse que não deve ser desconsiderado, mas repensado no ensino da língua. O texto existe por suportes que veiculam suas informações sejam quais forem eles, como observa na fala de Chartier (2002:62):

Os textos não existem fora dos suportes materiais (sejam eles quais forem) de que são os veículos. Contra a abstração dos textos, é preciso lembrar que as formas que permitem sua leitura, sua audição ou sua visão participam profundamente da construção de seus significados. (CHARTIER, 2002:62)

Uma necessidade meramente comunicativa na formação de um gênero que chegou nas mídias, afim de aproximar o leitor ao seu mundo. Reconhece assim a relevância do trabalho com as mídias digitais para o ensino da leitura e escrita, utilizando as ferramentas contidas nelas, já que o ensino escolar não deve passar despercebidos das transformações sociais e dos novos modos de aplicação do ensino. Os alunos devem por assim entender as tipologias dos gêneros até mesmo naqueles presentes na internet e com isso compreender o significado da comunicação nos seus diferentes contextos.

Alguns sites em si também dispõem de fatos que procuram gerar debates e discussão de determinada questão que possam refletir na sociedade, entrando no campo da linguagem podemos citar o senso crítico ligado as pessoas que tem um habito de leitura. Os livros que se encontra nas plataformas digitais são bons meios de pesquisas e oportunidade para crescer no mundo da leitura e até mesmo ter domínio da norma culta, já que o mesmo estará acessando obras complexas com diferentes tipos de linguagem, agregando ao vocabulário.

Esses livros tornam-se mais acessível para quem não pode ter a própria obra impressa, já que se pode ter alguns deles de forma gratuita em formato de PDF, facilitando o contado com a leitura, não havendo motivos para não deixar de apreciar um gênero textual.

Os professores aproveitando essas plataformas podem assim baixar algumas obras nesse formato e distribuir para seus alunos estarem lendo, seja para realização

de uma atividade ao final do semestre ou para incentivo dos mesmo para a questão da leitura, fundamental para o desenvolvimento linguístico que se espera do alunado. Mas para tudo isso é necessário saber manusear esses recursos. "Os computadores só fazem sentido se forem implantados para enriquecer o ambiente de aprendizagem, e se nesse ambiente existirem as condições necessárias para favorecer o aprendizado do aluno" (VALENTE, 2011, p.22).

Em decorrer desses fatos, os desafios de incentivar os jovens a reconhecerem a importância do estudo, principalmente na leitura é algo desafiador, já que os mesmos utilizam os recursos eletrônicos em grande parte para uso desnecessários, tirando até o interesse nas atividades essenciais. Nisso pode contar que os suportes de estudos estão presentes para contribuir na aprendizagem, seguindo os parâmetros educacional.

Um conteúdo em um determinado site pode não ser claro para o receptor, então o mesmo pode procurar outros sites que comenta da mesma situação, em um novo ângulo, facilitando a compreensão do objeto de estudo, outras pode ter um informações mais abrangente e exploratório, outra já mais objetivo, dependendo da escolha do leitor. O mesmo, conforme a orientação do professor vai escolher qual melhor informação deve ser utilizada para a representação do tema avaliativo.

A cada nova tecnologia implantada, existem novas possibilidades de escrita devido conseqüentemente novas formas das pessoas de se relacionar. Esse meio pode servir como forma para transmiti conhecimento, em um ambiente fora do espaço escolar. Conforme vale e Striquer (2014), as atuais formas de leituras acabaram por advim nas novas práticas existentes que percorre ao ser ter domínio do manuseio das novas ferramentas da atualidade.

A internet trouxe em si uma revolução e mudanças que alteraram a rotina e cotidiano da população que em alguns pontos foi para os aspectos negativos ligado ao seu mal uso e por outro lado, facilitou para a vida da sociedade. Com isso as diversidades de gêneros textuais, existentes a partir do aparecimento da tecnologia e da internet, exigem maior flexibilidade para contribuição do mesmo para a leitura e domínio da produção textual, já que está por dentro de um assunto no qual não se limita mais apenas ao espaço escolar e ao livro, que como já ressaltado no decorrer desse trabalho, estão presentes nos recursos eletrônicos.

O docente pode apontar e sugerir até mesmo sites de livros eletrônicos em PDF e pode-se enquadra a possibilidade para desenvolver o raciocínio do jovem, assim

como aponta Oliveira (2016), sobre interatividade proporcionado através das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), em que uma informação está disposta em um ou mais meios, em diferentes perspectivas.

Nesse processo intuitivo de reconhecer o conhecimento disposto através desse meio comunicativo e interativo, ampliar a capacidade cognitiva, em espaços diferentes e aproximação de um todo com o mundo de diferentes culturais. A partir disso deve aguçar e incentivar o aluno a ampliar seu vocabulário através dos materiais dispostos nos sites de pesquisas. Neles o material encontrado pode muitas vezes ajudar para aplicação de atividades e de como aplicá-las em sala.

Sabe-se que desenvolver processo de conhecimento linguísticos e domínio dos diferentes tipos de linguagem, necessitar um estudo constante das transformações sociais ocorrentes pelo mundo. O ensino em volta disso, fica a ser um objeto no qual sua metodologia teria que estar em constante adaptação, observando a melhor maneira de fazer o aluno a ter consciência sobre a relevância educacionais.

Foram muitas as iniciativas feitas para contribuir para aprendizagem, como destaca Moran (2013), quando fala dessas ações como as mais conhecidas através da via audiovisual citadas, como exemplo os Telecurso 2000 e a TV Escola, e o advento do ensino, possibilitou conhecer sobre certas questões através da possibilidade do compartilhamento vídeo. São incontáveis as quantidades de informações presentes na internet, ensinando sobre diversos assuntos e abrindo possibilidades de trabalhá-los dentro da sala de aula, além de poder compartilhar, ampliando a capacidade assim de aprender.

Em suma,

Pode-se ver as contribuições vindas para o ensino com a tecnologia, o que veio não para substituir, mas para somar na instituição educacional, na formação de iniciativas que atraiam os jovens na busca de conhecimentos. As redes sociais são bastante usadas para determinado fim, seja informativo, educacionais, religiosos entre outros, num ambiente que se compartilha ideias que objetiva alcançar certos propósitos como na questão do ensino, onde conhecimentos devem ser compartilhados.

A educação mudou com o passar dos tempos e os meios de se aprender também, contando com vantagens que procuram ainda mais ajudar na formação educacional da população. E o docente atento às transformações decorrentes no meio social, repensa métodos que volte ao contexto atual no que conta na utilização das mídias digitais para o ensino-aprendizado.

Uma facilidade que vem a conta para o ensino em diversos parâmetros como no caso do letramento digital, haja visto a presença de textos que possibilita uma experiência considerável para conhecimento linguístico. Nelas a comunicação de informação se refaz em uma área virtual que perpassar novas experiências que só tende a crescer e a somar positivamente, quando bem reflexionado a propostas de ensino.

A aplicação das mídias para a disciplina de Língua Portuguesa, resulta não só no conhecimento específico sobre a matéria em questão, mas compreender a relevância do uso da mídia para a produção de trabalhos de textos orais e escrito, e incentivar também a criatividade do educando. O docente no uso desses recursos mediáticos vai ter que despertar esse interesse do educando ao ensino de construir e buscar conhecimento nos objetos tecnológicos, como através das redes sociais. Para isso, analisara quais pontos compete ou volta-se à assuntos construtivos na formação do ser, dentre as quais o de apoiar os alunos aprenderem uns segundo Machado e Oliveira (2013), e o professor terá o papel de orientar e auxiliar quanto ao uso dos recursos tecnológicos.

Quanto a utilização das mídias no processo midiático do aprendizado a disciplina de língua portuguesa, pode-se destaca o trabalho com textos de caráter persuasivo e informativo por meio das mídias impressas com os jornais e revistas, trabalhando o tipo de linguagem e características presentes nesse tipo de gênero. Dessa forma o aluno vai aprender o tipo de linguagem que circula por essa mídia e sua funcionalidade.

Ainda nessa mesma linha, pode-se está propondo atividade de produção textual e reconhecimento do setor jornalístico, a qual conta observar a postura, abordagem, oralidade desse meio informativo. Pode até mesmo está sugerindo a elaboração de vídeos de suas produções em formato de jornal da TV, expressando assim o conhecimento que o alunado teve através das mídias e dessa forma gerar discursões que aprofunde ainda mais sobre a linguagem que circulam nesses meios eletrônicos.

Isso ainda proporciona o caráter crítico e observador do educando, já que esse trabalho leva na buscar de informações e fundamentações para execução da atividade estabelecida. Além desse fato os alunos podem está aprendendo outros assuntos no que ressaltar a estrutura de um texto por meios das mídias digitais e impressas, suportes esses enraizados ao contexto.

A partir das redes sociais o compartilhamento de informação e conhecimentos, como já situando, acaba por serem mais dinâmicas, quando utilizado a benefício da educação, quanto contado no espalhamento de textos realizados por meio dessa mídia quem vem crescendo e acabou fazendo parte da sociedade como um dos recursos mais acessado, e enfatizar isso no espaço escolar pode trazer resultados faváveis, já que ressalva algo próprio da realidade dos jovens.

Esses vínculos são instrumentos para troca de informações dos docentes e discentes, compartilhando links de interesse educacional, como os textos e obras de autores afins de contribui nos estudos dos jovens, como no caso do Facebook, objetivando o aprendizado fora do espaço escolar. Por esse meio os docentes vão orientar para a construção contínua de informações voltados para o conhecimento e o saber.

O docente através das redes sociais pode compartilhar atividades diferenciadas que propõem métodos interativos, como no caso dos matérias de multimídia, dentre as quais estão os vídeos, músicas, filmes entre outros, complementando certo conteúdo de estudo. Pode estar partilhando fragmentos de obras afim de despertar o interesse do aluno e ao mesmo tempo dando espaço para que eles argumentem sobre as ideias colocadas nessa plataforma, uma verdadeira troca de lição e aprendizados que se constroem juntos.

Como as redes sociais é um dos meios mais usados, pode destacar muitas outras atividades a serem realizadas fora das aulas presenciais. Com as mídias sociais, pode-se estar criando grupos e páginas destinadas a informações referentes a aula, como no caso do WhatsApp, ferramenta que a cada atualização traz novos recursos a fim facilitar na vida da sociedade, podendo fazer videochamadas, compartilhar vídeos, links entre outras funções, aplicativo esse já utilizado pelas escolas para tratar de assuntos referentes a mesma.

Dentre esses assuntos podem ser aqueles que gerem debates e discursões, como os temas centrado ao cotidiano assim como as notícias diárias que percorrem pelo mundo, compartilhado pelos docentes e sendo aplicado para abordagem no que conta na leitura, observação dos alunos as questões que norteiam ao seu redor, produção de textos e principalmente contar com a participação deles para expressar suas opiniões, e consequentemente ajudando na formação crítica e tornando um ser participativa na sociedade.

Os educandos devem sempre ser levados a questionar e indagar, para que essa participação ativa nos fatos sociais se concretize, na busca constante de informações e conhecimento, favorecendo em seu crescimento intelectual. E as mídias e as redes sociais são recursos que vem a aguçar nesse fato, quando é notável a presença grande de jovens nesses sites e aplicativos de mídias.

Como Lèvy (2005) mesmo diz, que não é somente querer jogar as tecnologias para estudo em sala de aula, mas acompanhar as mudanças decorrentes na civilização. Como essas redes sociais entre outras formas decorrentes do surgimento da tecnologia e da internet procuram sempre questionar os padrões tradicionais e motivar mudanças que levam a se inovar. O próprio período da pandemia, que paralisou as aulas presenciais gerou nos professores, principalmente aquelas que estavam acostumadas a rotina de sempre a essa inovação de algo que foi totalmente diferente, mas que deixou aprendizados significativos para todos.

4.2 PLANEJAMENTO, MÍDIAS DIGITAIS E O ENSINO/APRENDIZADO

Quando se trata no uso de qualquer recurso ou propostas de ensino é sempre importante examinar todos os fatos que observe os benefícios que certas metodologias podem estar sendo ou não positiva para formação dos alunos. Sabe que a tecnologia assim como trouxe facilidades de um lado, acabou prejudicando em certa parte outra, consequência do mal uso da mesma, necessitando dessa maneira orientação e conhecimentos sobre a mesma para bem aplica-la em sala.

Machado e Oliveira (2013) em suas palavras diz que os avanços tecnológicos vieram no sentido de aproximar, conectar e fornecer informações, facilitando ao acesso amplo sobre assuntos de interesse da pessoa. E segunda ela, ao mesmo tempo isso veio somar, acabou gerando preocupação dos professores devido ao uso exagerado por partes dos jovens e crianças, público alvo desses eletrônicos, que mais utilizam por questões desnecessário e acaba prejudicando principalmente sua aprendizagem na escola e interesse em aprender.

Desse modo objetiva-se criar métodos que venha a fazer uso dessas mídias no sentido de despertar o interesse dos alunos para aprendizagem, como no da disciplina de Língua Portuguesa, agregando aquilo em que os jovens estão mais utilizando em seu dia-a-dia. A partir disto, coloca-se em primordial os objetos midiáticos no desenvolvimento da linguagem oral e escrita do aluno como mesmo aponta a autora,

e assim facilitar o ensino-aprendizado, ou seja, deve considerar somente aquilo que vem realmente a acrescentar, com propostas que agucem a querer estudar.

Os professores, orientadores desses estudantes, deve manusear essas ferramentas afim de torna o processo educativo mais dinâmico, eficiente e inovador, assim como diz Cordeiro (2020), mas que na realidade significar um retrocesso, devido usarem na mesma metodologia tradicional de sempre e acaba por deixar de lado as outras possibilidades oferecidas por esse mecânico de ensino, que pode ser tão útil na construção do conhecimento como já ressaltado.

Assim o agregamentos das mídias digitais deve estar embasado em métodos ativos que se apliquem ao processo de ensino e sejam eficazes ao desenvolvimento humano e todas as suas áreas que volta a realidade vivenciada. É necessário que o docente esteja familiarizado com a tecnologia e as mídias digitais que regem ao meio social para dessa forma aplicar nos espaços de sala de aula e despertar grande interesse, compreendendo a sincronia do ensino as formas existentes de ensinar.

As metodologias vão se adequando aquilo que melhor se encaixe ao contexto existente, inseridos recursos que pudesse torna a aulas dinâmica e de fácil entendimento. Nisso o educador quanto a escola vai ter sempre que se inovar e trazer propostas a educação, sabendo que o mundo sofre transformações na qual a instituição deve estar acompanhando, principalmente quanto ao uso da tecnologia nesse ambiente.

O quanto de domínio que docente tiver sobre mídias digitais tem fundamental resultado a uso que ele vai fazer desses recursos, principalmente nos cuidados que se deve ter com as redes sociais sobre o espalhamento de notícias falsas ou os chamados fakes News e outro perigos existentes nessas redes e assim orientar ao uso adequado e dessa maneira evitar futuros problemas, como por exemplo ao que mais a sociedade vem sofrendo quanto a acesso abusivo dessa sala de conversa e de compartilhamento.

A metodologia deve estar integralmente ligada as mudanças e avanços sociais, disposta a desenvolver métodos capazes de ser inovador e que centralize a atenção dos estudantes aos assuntos a serem aprendido. Situar as mídias digitais ao mecanismo de ensino será uma tarefa que exigira do profissional conhecimento sobre o assunto e de sair de sua rotina na buscar outras possibilidades.

5. CONCLUSÃO

Diante dos fatos observa-se a tecnologia trouxe mudanças considerável para a sociedade ao que ressalta na realização das atividades diárias da população. Muitas áreas fazem uso desse tipo de recurso, como nos hospitais, bancos entre outros, a qual facilitou a vida da sociedade. Até mesmo na comunicação entre as pessoas se ampliou das cartas para os meios eletrônicos ou as redes sociais de lugares mais distantes que se possa imaginar. A circulação de informação ficou mais rápida e dinâmica, aproximando cada vez mais a sociedade umas das outras.

No que relaciona a educação e o processo de ensino aprendizagem, contou com outras formas de aprender e de buscar conhecimento, advindo da chegada da internet, que abriu portas de acesso a diversos sites com conteúdo voltados para diferentes disciplinas escolares. Ao relaciona ao estudo de língua portuguesa, temos as mídias digitais para o estudo de um ensino sobre o letramento digital e produção textual.

Além disso, com essas mídias, acarretaram também no surgimento de novos gêneros como os digitais e muitos outros as quais surgiam com avanços tecnológicos e o aparecimento da internet, mas sua implantação no espaço escolar ainda continua havendo resistência, por partes de algumas instituições escolares que continuam ao ensino tradicional, ou a falta de conhecimentos sobre aplicação desses novos recursos para fins educacional.

Desse modo o docente deve reaprender outra forma de ensinar para os seus educandos, como aconteceu no isolamento social no período da pandemia, com as aulas presenciais canceladas, incentivando ao ensino remoto e ao uso da tecnologia como meio viável para o momento vivido. E assim eles puderam conhecer e ao mesmo tempo criar uma aula que fosse atrativa e que gerasse conhecimentos, tudo isso através das mídias digitais.

Esses tais recursos não vieram substitui aos métodos anteriores de ensino, mas acrescenta a educação, fontes e possibilidade de aprender fora do espaço da escola e desse modo o alunado de hoje conta com mais recursos que lhe ajudam na busca de informação, no caso da língua portuguesa e ao domínio da língua escrita e oral isso pode ser viável na construção desse conhecimento.

REFERÊNCIAS

- ABREU, Autilene Santos. **O Professor de Língua Portuguesa na Era Digital**. Centro Universitário de Brasília – UniCEUB. BRASÍLIA, 2013.
- ANTONELI, Silvana Luiza. **As Mídias e Seu Uso Pedagógico no Ensino da Língua Portuguesa**. Monografia de especialização: Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Medianeira, 2013.
- ARAÚJO, Júlio. César. **O que o Meu Aluno Faz Nesse Tal de Orkut?**. Vida Educação. Fortaleza: Brasil Tropical, ano 3, n. 9, 2006, p. 29-32.
- BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. In: BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p.261-306.
- BARTON, David; LEE, Carmem. **Linguagem Online – Textos e Práticas Digitais**. (Tradução: Milton Camargo Mota). São Paulo: Parábola Editorial, 2015.
- BAZERMAN, Charles. **Gêneros Textuais, Triplicação e interação**. São Paulo: Cortez, 2011.
- BETZ, FREDERICK. **Managing Technological Innovation**. New York: John Wiley & Sons, 1997.
- BOHN, Carla. Silvanira. **A mediação Dos Jogos Eletrônicos como Estímulo do Processo de Ensino-Aprendizagem**. (Dissertação) Mestrado em Engenharia e Gestão do Conhecimento, UFSC, Florianópolis, 2011.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC, 1997. v. 2, p. 61.
- BRIGGS, Asa; BURKY, Peter. **Uma História Social da Mídia: de Gutemberg à Internet**. Rio de Janeiro-RJ: Jorge Zahar, 2004.
- CAMPOS, Cláudia Lais Costa da Silva; SANTOS, Polyana Augusta Costa. **O Uso dos Gêneros Digitais Como Ferramenta de Leitura e Escrita**. Ciências Humanas e Sociais. Aracaju, v. 3, n.2, p. 175-188, março 2016.
- CANDEIAS, Cezar Nonato Bezerra; CARVALHO, Luis Henrique Pereira. **O Uso de Videoaulas como Ferramenta no Processo de Ensino e Aprendizagem em Química**. Simpósio Internacional de Educação e Comunicação (SIMEDUC). UNIT – Aracaju – SE. 2016.

CASTILHO, Luciane Barbosa. O uso da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no Processo de Ensino e Aprendizagem em Cursos Superiores. Universidade FUMEC. Belo Horizonte – MG, 2015.

CHARTIER, Roger. Os Desafios da Escrita. São Paulo: UNESP, 2002.

CORDEIRO, Karolina Maria de Araújo. O Impacto da Pandemia na Educação: A Utilização da Tecnologia como Ferramenta de Ensino. UFAM (Universidade Federal do Amazonas). 2020.

CORREA, Adriana Moreira; PEREIRA, Hérica Paiva. O Youtube como Ferramenta Pedagógica em Sala de Aula: Uma Prática de Letramento. Revista de Pesquisa Interdisciplinar, Cajazeiras, v. 1, Ed. Especial, 381 – 389, set/dez. de 2016.

COSCARELLI, Carla Viana. Entre textos e hipertextos. In: COSCARELLI, C. V. (Org.) **Novas Tecnologias, Novos Textos, Novas Formas de Pensar.** Belo Horizonte: Autêntica, 2006, p.6584.

COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa. Letramento Digital: Aspectos Sociais e Possibilidades Pedagógicas. 3. ed. Belo Horizonte: Ceale: Autêntica, 2011.

DOMINGUES, Alex Torres. A interiorização da EAD nas Instituições Públicas de Educação no Estado do Mato Grosso do Sul: Avanços e Perspectivas. Horizontes, revista de educação. v. 7, n.14 (2019). Disponível em: <<http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/horizontes/article/view/10855/5474>> Acesso em: 08 fevereiro 2020.

EVOLUA. Desafios da Educação em tempos de pandemia da Covid-19. Cravinhos – São Paulo: Junho 18, 2020. Disponível em: <<https://ensinointerativo.com.br/desafios-da-educacao-em-tempos-de-pandemia-da-covid-19>>. Acesso em: 10 de Abril de 2020.

FERNANDES, Alessandra; PAULA, Ana Beatriz. Compreensão e Produção de Textos em Língua Materna e Língua Estrangeira. 1. ed. Curitiba: IBPEX, 2008, p.184.

KALINKE, Marco Aurélio. Para não ser um Professor do Século Passado. Curitiba: Gráfica Expoente, 1999.

KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologia: O Novo Ritmo da Informação. Campinas, SP: Papirus, 2007.

LÉVY. Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 2005.

MACHADO, Diana de Avila; OLIVEIRA, Maria Angélica Figueiredo. **O Uso das Mídias nas Aulas de Língua Portuguesa nas Series Finais do Ensino Fundamental**. Manancial: Repositório Digital da UFSM. Santa Catarina, 2013.

MARCUSH, Luiz Antonio, XAVIER, Antonio Carlos (Org.). **Hipertextos e Gêneros Digitais**. 2.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

MARCUSH, Luiz Antonio. **Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. p.147-207.

MORAES, Gerson Luiz. **O Uso das Tecnologias da Informação e Suas Mídias Digitais no Ensino de Língua Portuguesa em Programa de Ensino Integral**. Universidade Estadual Paulista (UNESP), Assis, 2016.

MORAN, José Manuel. **Pedagogia integradora do presencial-virtual**. In: IX Congresso Internacional a Distância, 2002.

MORAN, José Manuel. **Desafios na Comunicação Pessoal**. 3° ed. São Paulo: Paulinas, 2007.

MORAN, José Manuel. **Principais Diferenciais das Escolas Mais Inovadoras**. Disponível em: <<http://www2.eca.usp.br/moran/>>. 2013. Acesso em: 04 fevereiro 2021.

MORAN, Jose Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 8.ed. Campinas-SP: Papirus, 2004.

OLIVEIRA, Priscila Patrícia Moura. **O YouTube como Ferramenta Pedagógica**. Simpósio Internacional de Educação à Distância. 2016.

PEREZ, Carlota. **Technological Revolutions and Techno-economic Paradigms**. TOC/TUT Working Paper, Tallinn, n. 20, p. 1-15, 2009.

RIBEIRO, Otacílio José. **Educação e Novas Tecnologias: um Olhar para Além da Técnica**. In: COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa (orgs.). Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. 3. Ed. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2011.

ROJO, Roxane Helena Rodrigues. **Gêneros Discursivos do Círculo de Bakhtin e Multiletramentos**. In: Rojo, R. H. (Org.). *Escol@Conectada – os multiletramentos e as TICs*. São Paulo: Parábola Editorial, 2013, p.13-16.

SACRISTAN, J. Gimeno; GOMEZ, A. I. Pérez. **Compreender e transformar o Ensino**. Porto Alegre: Artmed, 1996.

SHIYA, Adriana Yoshiko; DELMANTO, Eliane Cristina Betti; FLAUSINO, Valéria Consentino. **Gênero Digital no Estudo da Língua Portuguesa**. UNISALESIANO: Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium. Curso de Letras. LINS – SP, 2010.

SOARES, Magda. **Novas Práticas de Leitura e Escrita: Letramento na Cibercultura**. Educ. Soc., Campinas, vol. 23, n. 81, p. 143-160, dez. 2002.

TUFTE, Birgitte; CHRISTENSEN, Ole. **Mídia-Educação – Entre a Teoria e a Prática**. Perspectiva, Florianópolis, v.27, n.1, p.97-118, jan/jun.2009.

VALENTE, José. Armando. (2011). **Um laptop para cada aluno: promessas e resultados**. In: ALMEIDA, Maria. Elizabeth. Bianconcini. de; VALENTE, José. Armando. O computador portátil na escola: mudanças e desafios nos processos de aprendizagem. São Paulo: Avercamp.

VALE, Rosiney Aparacida Lopes do; STRIQUER, Marilúcia Santos Domingos. **Letramento Digital, Práticas Sociais e Implicações Pedagógicas**. Uniletras, Ponta Grossa, v. 36, n. 2, p.211-222, jul/dez. 2014.

XAVIER, Antônio Carlos; SANTOS, Carmi Ferraz. **E-Forum na Internet: um Gênero Digital**. In: ARAÚJO, Júlio César; BIASI-RODRIGUES, Bernadete (Org.). Interação na internet: novas formas de usar a linguagem. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.